

7/7/78

Embaixador da Argentina fala sobre Data Nacional (Itaipu) 158

Na reunião periódica que o Rotary Clube de São Paulo, Distrito 461, promove mensalmente, um tema sempre é abordado por convidados especiais. Hoje, vespera, ou melhor ante-vespera, do Dia Nacional da Argentina, data comemorada no dia 9 de julho, a palestra ficou por conta do Embaixador da Argentina no Brasil - Dr. Oscar Hector Camilion. Em sua palestra ele abordou a temática: "A Independência argentina - perspectiva de hoje". No próximo dia 9, a Argentina comemora o 162 anos da libertação dos vinculos espanhóis.

filme mudo da mesa principal e rotarianos

sonora com Oscar Hector Camilion - fala sobre vários aspectos importantes. Como povo esta vendo a Junta Militar após a conquista da Copa do Mundo; Quando haverá a volta do governo civil no país; Movimento dos Peronistas realizado à pouco dias; Sobre as conversações dos Governos sobre Itaipu e Corpus, etc.

Atenção: Esta ultima parte da entrevista poderá ser usada na materia feita em Itaipu.

imagens Ruiafonso - XX jairopires

NACIONAL

XF 1978 0707 1

retranca: agressão policial

07/07

Helvidio/valves

Imagens de cobertura: mudo dos barracos e da família agr. Jida  
sonora com Manoel Candido de Oliveira e sua esposa

relatorio: mais um caso de arbitrariedade ganha as páginas do jornal. agora foi a vez da família de Manoel Candido de Oliveira, metalurgico, que foi espancado por policiais militares na madrugada de quinta-feira. Conta Manoel que os policiais invadiram seu barraco, na Vila Nova Galvão, em Guarulhos, arrombando a porta a procura do irmão do operário, Antonio Candido de Oliveira, segundo a policia, traficante de maconha. O espancamento espalhamento, a socos, pontapés, cassetadas e coronhadas de revólveres, atingiu a todos os membros da família, de crianças de dois anos de idade aos pais de Manoel, que tiveram seus barracos invadidos e arrebentadas portas e janelas. Manoel e seu filho Donizette, de doze anos, foram levados então em uma das viaturas da rota, para Guarulhos onde supostamente estava morando o "procurado". Chegando lá, os policiais foram informados por vizinhos que Antonio havia se mudado há dois dias. Manoel fala que depois disso os policiais pareceram ficar mais irritados levando então pai e filho para um matagal perto de Mairiporã, onde foram novamente espancados. Em fim, Manoel e sua mulher, Nadir Borlim de Oliveira contam na sonora todo o sofrimento porque passaram desde às 4h30 da manhã de quinta-feira. Eles não puderam anotar os prefixos das tres viaturas da rota, mas prestaram queixa no 39º distrito policial, mas até agora nada. Nesta, segundo Manoel apenas o temor que em qualquer madrugada os policiais voltem novamente.

CX 11307

XF 19780707 2X